



INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

CORPORATIVA

Lisboa, 13 de abril de 2021

Michelin apresenta estratégia “Tudo sustentável” 2030: Michelin In Motion

- Objetivos concretos para um crescimento sustentável
- Novas áreas de crescimento para além do pneu
- Primeira etapa em 2023

Por ocasião do *Capital Markets Day* do Grupo, Florent Menegaux, Presidente, Yves Chapot, Gerente e Diretor Financeiro, juntamente com todos os membros do Comité Executivo, apresentaram a *Michelin In Motion*, a estratégia “Tudo Sustentável” da Michelin para 2030.

Florent Menegaux explicou a visão “Tudo Sustentável” do Grupo, baseada na procura permanente do equilíbrio adequado entre as pessoas, o planeta e os resultados económicos (People, Planet, Profit), apresentando os objetivos do Grupo para 2030 em torno de doze indicadores que abarcam os domínios do meio ambiente, social e financeiro. Estes objetivos são detalhados na página 4. Florent Menegaux destacou, em particular, o compromisso do Grupo relativamente a:

Pessoas

- Alcançar um nível de compromisso dos funcionários superior a 85%
- Aumentar a proporção de mulheres em cargos diretivos até 35%
- Ser a referência mundial em segurança no trabalho, com um índice TCIR¹ inferior a 0,5

Planeta

- Reduzir de forma significativa as emissões de CO₂, nos âmbitos 1 e 2 (-50% relativamente a 2010), e na parte transporte do âmbito 3, para alcançar em 2050 a neutralidade carbónica neste perímetro (âmbitos 1, 2 e transporte)
- Aumentar a taxa de matérias-primas sustentáveis em todos os seus produtos: 40% no horizonte de 2030, em linha com o objetivo de 100% em 2050.

Resultados económicos

- Crescer de forma sustentada, com uma progressão anual de vendas média de 5% entre 2023 e 2030, uma vez terminada a atual crise devida às consequências da COVID-19.
- Realizar entre 20% e 30% das vendas em negócios não relacionados com os pneus
- Garantir uma criação de valor significativa, com um ROCE superior a 10,5% entre 2023 e 2030.

Novas áreas de crescimento para além do pneu

A Michelin continuará a crescer, investindo e inovando nas **atividades e negócios relacionados com os pneus**. As evoluções da mobilidade pós-COVID-19, e a aceleração do mercado de veículos elétricos, constituem uma

¹ Indicador descrito no quadro Resumo de Objetivos para 2030

verdadeira oportunidade de crescimento para o Grupo. De facto, a Michelin desenvolveu uma liderança tecnológica única na conceção e fabrico de pneus adaptados aos requisitos específicos dos veículos elétricos. No domínio do transporte rodoviário, o Grupo dará prioridade à seletividade e à criação de valor, enquanto que, em matéria de pneus para especialidades (mineração, engenharia civil, agricultura e aviação), a Michelin propõe-se continuar a ser a referência, capitalizando, nomeadamente, na diferenciação dos seus produtos e serviços.

Graças à sua capacidade de inovação e ao seu conhecimento dos materiais, a Michelin também está determinada em desenvolver-se fortemente em cinco sectores **em torno dos pneus e para além dos mesmos**: Serviços e soluções, materiais compostos flexíveis, sector médico, impressão 3D em metal e mobilidade baseada no hidrogénio.

- Nas atividades de **serviços e soluções**, o Grupo vai desenvolver e ampliar a sua oferta de soluções para as frotas, com base, especialmente, na conectividade e na análise de dados.
- A Michelin planeia crescer significativamente no muito dinâmico mercado² dos **compostos flexíveis** (cintas transportadoras, correias, revestimento de tecidos, juntas...) através de uma política de fusões-aquisições que criem valor, assim como da incubação de novos negócios.
- O **sector médico também** constitui uma oportunidade de crescimento para os próximos anos.
- No âmbito da **impressão 3D em metal**, o Grupo desenvolveu uma experiência única, que suporta a capacidade da AddUp, a sua joint-venture com a Fives, para comercializar uma ampla gama de soluções sob medida para a indústria.
- No que se refere à **mobilidade baseada no hidrogénio**, o Grupo procura tornar-se um líder mundial em sistemas de pilhas de combustível de hidrogénio através da Symbio, a sua joint-venture com a Faurecia.

Primeira etapa em 2023

Por ocasião do *Capital Markets Day*, o Grupo também apresentou as suas diferentes iniciativas de competitividade industrial para alcançar uma poupança anual líquida, sem contar com a inflação, de 80 milhões de euros entre 2020 e 2023. Adicionalmente, a Michelin anunciou uma poupança nos custos gerais e administrativos (SG&A), nas atividades relacionadas com o negócio dos pneus, de 65 milhões de euros líquidos até 2023, e de 125 milhões para 2025.

Seguidamente, Yves Chapot anunciou os objetivos financeiros para 2023. Nessa data, o Grupo prevê alcançar um número de vendas em torno de 24 500 milhões de euros, com um resultado operacional³ dos sectores superior a 3 300 milhões de euros³, e um *cash-flow* livre estrutural de 3300 milhões de euros acumulados em 2022 e 2023, alcançando um ROCE de 10,5%.

O Grupo também se compromete a levar a cabo um esforço de valorização das suas externalidades negativas (emissões de CO₂, consumo de água e de dissolventes), e impõe-se objetivos de redução de cerca de 10% para 2023.

Por último, o Grupo decidiu rever a sua política de distribuição de dividendos, com o objetivo de alcançar uma taxa dos benefícios distribuídos em dividendos, excluindo elementos não recorrentes, de 50% a partir de 2021.

Na sua intervenção no *Capital Markets Day*, Florent Menegaux declarou: “Com este novo plano estratégico ‘Michelin in Motion’, o Grupo fixou um ambicioso plano de crescimento para os próximos dez anos. Estou convicto

² Taxa de crescimento médio anual de 5% até 2030

³ À taxa de câmbio média de janeiro de 2021



de que o compromisso e a capacidade de inovação das equipas da Michelin nos permitirão combinar, de forma harmoniosa, uma performance económica sustentável com o desenvolvimento permanente dos nossos funcionários e o respeito pelo planeta e suas comunidades. De hoje a 2030, e permanecendo fiel ao seu ADN, o perfil do Grupo terá evoluído com o aumento significativo de novas atividades de elevado valor acrescentado, tanto em torno do pneu como para além mesmo. Esta capacidade de reinventar-se de forma permanente é a principal força da Michelin desde há mais de 130 anos, e o que nos faz confiar no futuro”.

Yves Chapot acrescentou: “Pese embora a crise que atravessamos, e o contexto económico ainda incerto, a Michelin deu mostras da sua resiliência e da pertinência do seu modelo de negócio. Este novo plano estratégico ‘Michelin in Motion’ dotará o Grupo dos meios para crescer e para reduzir o impacto das nossas externalidades negativas. A Michelin continuará a desenvolver as suas atividades relacionadas com o pneu, ao mesmo tempo que integrará novos negócios, tudo com um foco permanente em preservar a solidez financeira e a rentabilidade”.

Resumo de objetivos comunicados para 2030

| OBJETIVOS | INDICADORES | 2030 |
|---|--|---|
| Ser referência mundial no compromisso dos funcionários | Taxa de compromisso | >85% |
| Ser referência mundial em segurança no trabalho | TCIR ⁽¹⁾ | <0,5 |
| Ser referência em diversidade e inclusão dos funcionários | IMDI ⁽²⁾ | 80/100 pontos |
| Ser líder do sector na criação de valor para o cliente | NPS Parceiros ⁽³⁾ NPS Cliente final ⁽³⁾ | +10 pontos vs 2020 +5 pontos vs 2020 |
| Alcançar um crescimento significativo de vendas, especialmente nas atividades que não os pneus e a distribuição associada | Crescimento médio anual das vendas entre 2020 e 2030 Percentagem das vendas totais a cargo de atividades não relacionadas com os pneus e a distribuição associada | 5 % Entre 20 e 30% |
| Manter uma criação de valor permanente | ROCE ⁽⁴⁾ | >10,5% |
| Manter a força da marca Michelin | Indicador de vitalidade da marca ⁽⁵⁾ | +5 pontos vs 2021 |
| Ritmo sustentado de inovação de produtos e serviços | Indicador de vitalidade da oferta ⁽⁶⁾ | >30% |
| Alcançar a neutralidade carbónica em 2050 na produção e na energia | Emissões de CO ₂ , âmbitos 1 e 2 | -50% vs 2010 |
| Contribuir para a neutralidade carbónica (utilização) | Eficiência energética dos produtos (âmbito 3) | +10% vs 2020 |
| Ser referência mundial na pegada ambiental das instalações industriais | i-MEP ⁽⁷⁾ | -1/3 vs 2020 |
| Chegar a 100% de matérias-primas sustentáveis no fabrico de pneus | Taxa de matérias primas sustentáveis | 40% |

- (1) Total Case Incident Rate: Número de acidentes de trabalho e baixas laborais por 200 000 horas trabalhadas.
- (2) Indicador de Management de Diversidade e Inclusão
- (3) Serão criados dois indicadores compostos em 2021:
NPS Cliente Final: média ponderada dos dois segmentos de utilizadores: consumidores e clientes profissionais.
NPS Parceiros, média ponderada dos dois segmentos OEM (clientes construtores) e distribuidores.
- (4) No cálculo do ROCE consolidado do Grupo, os ativos intangíveis adquiridos, assim como as ações cotadas de sociedades, são integrados nos ativos económicos. O resultado operacional líquido inclui a amortização de ativos intangíveis adquiridos, assim como o resultado de empresa cotadas (ver secção 3.6 do Guia de Resultados 2020, na página da Internet do Grupo, em www.michelin.com)
- (5) Indicador composto para medir a vitalidade da marca.
- (6) Percentagem sobre vendas totais dos serviços e produtos lançados nos três últimos anos.
- (7) I-MEP (Industrial Michelin Environmental Performance). Este indicador será a ferramenta de controlo do impacto ambiental das atividades industriais do Grupo para os próximos dez anos. Permitirá uma melhor compreensão dos impactos, com base em cinco eixos prioritários: consumo de energia, emissões de CO₂, consumo de dissolventes orgânicos, consumo de água e resíduos gerados. Este indicador é descrito com maior detalhe na nota metodológica do capítulo 4 do URD (User Requirement Document) 2020.

Resumo de objetivos 2023⁴

| | |
|--|--|
| Vendas 2023 | Cerca de 24 500 milhões de € à taxa câmbio de janeiro de 2021 |
| Resultado operacional dos sectores 2023 Margem operacional dos sectores | Mais de 3 300 milhões de € à taxa câmbio de janeiro de 2021 13,5% |
| Margem operacional do sector Automóvel e distribuição associada 2023 | >12% |
| Margem operacional do sector Transporte rodoviário e distribuição associada 2023 | >10% |
| Margem operacional do sector Especialidades e distribuição associada 2023 | >17% |
| Cash-flow livre estrutural acumulado ⁽⁸⁾ 2022-2023 | 3 300 milhões de € |
| ROCE 2023 | >10.5% |
| Crescimento médio anual de vendas excluindo pneus e distribuição associada 2019-2023 | 5% |
| Eficiência industrial 2020-2023 | 80 milhões de € de poupança, líquida de inflação |
| Redução de SG&A pneus até 2023 | 65 milhões de € de poupança, líquida de inflação |
| Valorização de externalidades negativas 2019 Valorização de externalidades negativas 2020 | 330 milhões de € 300 milhões de € |
| Taxa de distribuição de dividendos a partir de 2021 | 50% antes de elementos não recorrentes |

(8) *Cash-flow* livre estrutural: cash-flow livre antes de aquisições, ajustado à variação de preço das matérias-primas sobre as contas de clientes, fornecedores e stocks

⁴ Apresentação *Capital Markets Day* disponível em www.michelin.com com o cenário detalhado dos objetivos para 2023



A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega mais de 123 600 pessoas e dispõe de 71 centros de produção de pneus, que, em 2020, fabricaram 170 milhões de pneus (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

+34 629 865 612

hugo.ureta-alonso@michelin.com

www.michelin.es

 [@MichelinPress](https://twitter.com/MichelinPress)

Avenida de los Encuartes, 19 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPAÑA